

MERCADO DE TRABALHO: QUAL A PERSPECTIVA DE INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO, PARA OS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO NO ANO DE 2019?¹

Jéssica Garcia de Melo

Graduanda do 8º período do curso de Administração do UNIPAM.

E-mail: jessicamel@unipam.edu.br

Roberto Alaor Piau Marques

Professor orientador (UNIPAM).

E-mail: robertopiau@unipam.edu.br

RESUMO: O investimento em qualificação é visto como a principal estratégia para a conquista do espaço no mercado de trabalho. Foi aplicado um questionário contendo oito perguntas abertas e fechadas para 114 alunos do 1º e do 8º período do curso de Administração da instituição de ensino estudada, a fim de verificar quais as perspectivas de ingresso no mercado de trabalho. Observou-se, nos resultados da pesquisa, que há mais semelhanças nas opiniões dos discentes dos dois períodos do que divergências.

PALAVRAS-CHAVE: Competências. Habilidades. Formação profissional.

ABSTRACT: Investment in skills is seen as the main strategy for entering the job market. A questionnaire containing 08 multiple questions and open response was applied to 114 students from the 1st and 8th period of the Administration course of the educational institution being studied, in order to verify their prospects for entering the job market. It was observed that there are more similarities than divergences in the opinions of the students of the two terms.

KEYWORDS: Skills. Skills. Professional qualification.

1 INTRODUÇÃO

Com a evolução do trabalho no decorrer dos anos, podem-se perceber várias mudanças no mercado. Antigamente a mão de obra era escrava, todos os produtos eram artesanais, havia demora na produção e com isso tornavam-se mais caros. Com a Revolução Industrial, houve um avanço tecnológico e o que antes era caro e demorava a ficar pronto passou a ser confeccionado em massa, de forma padronizada, com maior rapidez e com valor mais acessível. À medida que as tecnologias foram adentrando na realidade das empresas, cada vez mais as máquinas foram substituindo a mão de obra humana, e é por isso que, nos dias atuais, o mercado de trabalho encontra-se competitivo, pois há muita procura e pouca oferta de vagas de emprego, e

¹ Trabalho apresentado na área temática 1 - Administração e Gestão Empresarial. XVI Congresso Mineiro de Empreendedorismo, realizado de 4 a 7 de novembro de 2019.

é por conta disso que, cada vez mais, se torna essencial a busca por especialização, qualificação e o máximo de conhecimento possível na área de atuação escolhida.

O ano de 2019 começou com mudanças no setor político, buscando resolver o maior gargalo do problema fiscal atualmente, que é a previdência. Os sinais de que a proposta da reforma será aceita animam os mercados e os investidores e, quando há sinais de que ela será atrasada, desanima os mesmos. No momento, a economia está controlada, a taxa SELIC está em 6% ao ano, e é a menor já vista nos últimos tempos, juros e inflação estão estáveis e alguns projetos estão prontos para sair do papel. Mas para o país combater e solucionar o déficit das contas públicas, é necessária a reforma fiscal.

Por causa da complexidade atual do mercado é que as empresas estão necessitando cada vez mais de gestores capacitados para administrá-las. Os gestores têm o dever de manter as empresas sempre atualizadas em um cenário de evoluções constantes e mudanças rápidas, mantendo-as vivas e competitivas no seu ramo de atuação, buscando criar uma vantagem competitiva para que se destaquem em meio aos seus concorrentes.

Nesse sentido, o presente trabalho torna-se relevante pelo fato de ser um estudo de caso que procurou ouvir os alunos que vivenciam esta realidade. Suas respostas serviram de base para o projeto, que buscou compreender o pensamento deles quando se trata do ingresso no mercado de trabalho. Dessa forma, a abordagem metodológica foi realizada através de um estudo de caso, a pesquisa aplicada foi de modo prático, exploratório e descritivo, de forma qualitativa e quantitativa.

O objetivo do presente estudo foi analisar quais as perspectivas dos discentes ingressantes e concluintes do curso de Administração quando se trata do seu ingresso no mercado de trabalho.

2 CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO

É uma instituição de ensino superior na cidade de Patos de Minas (MG). A missão da instituição é transformar pessoas e sociedade por meio da excelência na educação, criando oportunidades e desenvolvendo talentos. Ela conta atualmente com 30 cursos de graduação entre presencial e a distância, 27 de pós-graduação e ensino médio. Diante de todos os cursos da instituição, consta abaixo um pouco do curso que será estudado.

O curso de Administração é a graduação mais ofertada no Brasil. É um curso em que os profissionais estão aptos a atuar em qualquer área das organizações dos variados setores econômicos, sendo elas de qualquer porte, pois é um curso abrangente. O curso teve início na instituição em 1989, tem duração de quatro anos, com oito semestres. Seu grau é de bacharelado, conta com turmas no período diurno e no noturno e obteve avaliação nota quatro pelo MEC.

Tabela 01: Quantidade de alunos ingressantes e concluintes do curso de Administração nos últimos cinco anos

ANO	INGRESANTES	CONCLUINTES
2019	76	77
2018	68	61
2017	123	95
2016	128	129
2015	126	116

Fonte: Instituição de ensino, 2019.

Com o passar dos anos, é possível perceber um decréscimo na quantidade de alunos que ingressam no curso de Administração da instituição. Percebe-se também que a taxa de evasão dos alunos é pequena quando comparada com a taxa dos concluintes do curso.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta etapa, abordam-se conceitos científicos relacionados ao tema pesquisado, para fundamentar o estudo.

3.1 PAPEL DO ADMINISTRADOR

As funções do administrador estão baseadas em quatro categorias, que são planejar, organizar, dirigir e controlar. Planejar não é uma ação e sim uma intenção, que necessita saber onde pretende se chegar para assim traçar um plano para atingir o objetivo. Organizar é saber direcionar as pessoas capacitadas para executar cada tarefa. Dirigir é saber motivar e influenciar a equipe durante a execução do plano. Por fim a categoria controlar é o acompanhamento das tarefas e correção dos desvios existentes (ARAÚJO; GARCIA, 2010).

Diante disso, é possível observar que o administrador tem um papel fundamental nas organizações. É dele a responsabilidade de fazer com que tudo na empresa corra da melhor forma possível, de alcançar os resultados esperados e de manter os colaboradores motivados. Os administradores têm a função de tomar decisões, coordenar o trabalho da equipe da forma que consiga atingir os objetivos organizacionais (SOBRAL; PECCI, 2013).

3.1.1 Habilidades do administrador

Há três tipos de habilidades necessárias para que o administrador atue de forma eficaz. São elas: habilidades técnicas, que são aquelas ligadas a métodos, técnicas e desempenho de funções dentro da organização; habilidades humanas, que são aquelas que envolvem as atitudes, o tratamento e o relacionamento com as pessoas; por fim as habilidades conceituais, que são aquelas relacionadas com enxergar de uma forma mais complexa e de modo global a organização. (SILVA, 2008).

A administração do nível operacional necessita mais das habilidades técnicas, pois necessita mais de resolver problemas de uma forma mais rápida e técnica. A

administração no nível médio necessita mais das habilidades humanas, que busca a interação com as pessoas dentro da organização. A alta administração tem uma maior necessidade das habilidades conceituais, pois deve enxergar de uma forma global a organização para traçar o planejamento estratégico. (SILVA, 2008).

3.2 OPORTUNIDADES DO MERCADO PARA O ADMINISTRADOR

O mercado oferece algumas oportunidades que auxiliam os jovens a aprimorar seus conhecimentos, habilidades e atitudes no momento da tomada de decisão, que é uma hora difícil para os jovens. Dentre essas oportunidades, há empresa júnior, cooperativa, incubadora de empresas e empreendedorismo brasileiro (ARAÚJO; GARCIA, 2010).

3.2.1 Histórico do trabalho

Antigamente, a mão de obra era escrava; os escravos eram tratados como uma mercadoria de seu proprietário, não havia direitos trabalhistas e muito menos salário. No fim da Idade Média, surgiam os artesãos, que eles trabalhavam por conta própria, e as corporações de arte e ofício em que o empregado começou a ser considerado como pessoa. O Liberalismo começa onde o Estado pouco atuava nas relações econômicas; surgem os comércios, o crescimento das cidades e as máquinas a vapor. A mão de obra foi substituída pelo maquinário fazendo com que elevasse o nível desemprego (VÓLIA BOMFIM, 2009).

O surgimento da Revolução Francesa e Industrial se deu pelo fato de os empregados cobrarem seus direitos, fazendo surgir assim o Direito do Trabalho. A primeira Constituição a ser criada com os Direitos do Trabalho foi no ano de 1934, tendo normas específicas que cuidava das diretrizes econômica e social, determinando que sindicatos e associações fossem identificados em conformidade industrial. Com a lei no art. 120 e 121, nela eram elevados os direitos trabalhistas ao patamar constitucional (VÓLIA BOMFIM, 2009).

Um fato marcante foi a criação da justiça do trabalho, ainda não integrante do Poder Judiciário. Teve constantes evoluções no decorrer dos anos até chegar a Constituição Federal vigente, que é a de 1988, e sua última mudança considerável foi em 2013, em que foram estendidos os direitos dos trabalhadores domésticos, pretendendo-se igualar os direitos de trabalhadores domésticos, urbanos e rurais (VÓLIA BOMFIM, 2009).

3.3 PERFIL ORGANIZACIONAL DO BRASILEIRO

Os traços culturais do brasileiro nas organizações são caracterizados pela hierarquia, que se caracteriza pela centralização de poder, distância de poder, passividade e aceitação dos grupos inferiores. O personalismo se caracteriza pela busca de proximidade e afeto nas relações, pela flexibilidade caracterizada pelo “jeitinho brasileiro” de se adaptar, pelo sensualismo caracterizado pela preferência do exótico e, por fim, pela aventura em que os indivíduos tendem a ter aversão aos

trabalhos manuais e metódicos (FREITAS, 1997).

3.3.1 Mercado de trabalho para administradores

O Administrador tem diversas oportunidades no mercado de trabalho, pois é um profissional importante em qualquer organização, como afirma Silva (2008, p. 78): “[...] A administração é uma atividade encontrada em empreendimentos de qualquer espécie, de todos os povos, de todos os tempos.” O maior benefício dessa profissão é que ela é muito versátil, e o profissional pode atuar em qualquer tipo de empresa.

É possível perceber o quanto essa profissão está em alta, e não faltam oportunidades para os profissionais qualificados. Esses profissionais são intitulados como médicos, e seus pacientes são as empresas. Para os que são formados e quer abrir um negócio próprio, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) dá suporte e auxilia o profissional em todas as etapas da abertura da empresa e oferece até cursos adicionais (GUIA DE CARREIRAS, 2019).

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa buscou descobrir quais as perspectiva dos futuros profissionais do curso de Administração de uma instituição de ensino superior particular, quando se trata do seu ingresso no mercado de trabalho, esclarecendo curiosidade sobre suas opiniões a respeito do assunto estudado.

O estudo de caso é caracterizado pela análise forma profunda e exaustiva de um ou de poucos assuntos, a fim de possibilitar o pesquisador a ampliar e detalhar o seu conhecimento diante do caso estudado, tarefa praticamente impossível mediante outros tipos de delineamentos considerados (GIL, 2008).

Este estudo foi realizado com alunos do primeiro e do oitavo período, que, no caso, são os alunos do curso de Administração da instituição, portanto, pessoas que vivenciam a realidade do tema estudado. Suas respostas e opiniões serviram de base para que seja possível chegar a conclusões sobre o assunto.

O questionário foi igual para ambos os períodos e, em virtude das respostas de cada período, foi feita análises comparativas. O questionário foi aplicado para os alunos do primeiro período no mês de maio e para os do oitavo período no mês de agosto. O questionário foi composto de perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha. Foram feitas perguntas aos alunos, que escolheram a alternativa e posteriormente justificaram o porquê da resposta.

As pesquisas exploratórias são um tipo de pesquisa realizado para que o pesquisador adquira uma maior familiaridade com assunto escolhido. É com esses objetivos que a pesquisa foi realizada. O projeto proporcionou ao pesquisador mais conhecimento na área do tema, possibilitando uma conclusão mais exata sobre os resultados e abrangendo a visão sobre o assunto estudado. Para Gil (1999, p. 43), “a pesquisa exploratória visa demonstrar uma visão ampla de um determinado fato”. Vale ressaltar que na instituição não há nenhum estudo similar a este.

A pesquisa foi qualitativo-quantitativa. O tipo de amostra da presente pesquisa foi não probabilística intencional. Atualmente, o primeiro período de Administração

noturno conta com 66 alunos, enquanto o oitavo período conta com 13 alunos no período diurno e 66 alunos no período noturno, o que resultou em uma amostra de 114 alunos que responderam ao questionário.

Após os questionários respondidos, foi realizada uma análise qualitativa das respostas abertas. Em seguida, a análise quantitativa foi realizada no programa Excel, apresentada em forma de tabelas e análise comparativa das respostas dos alunos dos diferentes períodos do curso de Administração.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionários foram aplicados de forma aleatória aos alunos presentes na sala no momento da visita. No 1º período, foram entrevistados 53 discentes e no 8º período, 61, possibilitando uma amostra de 114 entrevistados.

Perguntou-se aos entrevistados do 1º período se estão satisfeitos com o curso: 51 marcaram sim e 2, não; já no 8º período, 60 responderam sim e 1 disse que não sabia.

Tabela 02: Está satisfeito com o curso que você escolheu?

	1º Período	8º Período
Sim. Agrega valor ao mercado	09	00
Sim. Amplitude do curso	07	10
Sim. Satisfação pessoal	24	32
Sim. Não argumentaram	11	18
Não. Esperavam mais do curso	02	00
Não sei	00	01
TOTAL	53	61

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Para Souza e Reinert (2010), a satisfação está ligada ao atendimento ou eliminação de uma necessidade, moderada por sua expectativa em relação ao produto a ser consumido, avaliado e/ou adquirido.

Diante dos resultados, pode-se perceber que a maioria dos entrevistados de ambas as turmas estão satisfeitos; vincularam sua satisfação com o curso com a satisfação pessoal e com a amplitude do curso. Também é importante ressaltar que, no 8º período, não teve nenhum insatisfeito e já no 1º período, 2.

Ao perguntar os alunos do 1º período se trabalham na área administrativa atualmente, 23 responderam sim (14 trabalham no cargo de auxiliar administrativo, 05 na parte financeira e 04 como gerentes) e 30 ainda não trabalham.

Tabela 03: Você já trabalha na área da Administração atualmente?

	1º Período	8º Período
Sim. Comércio	00	03
Sim. Gerentes	04	07
Sim. Banco	00	05
Sim. RH	00	05
Sim. Aux. Administrativo	14	12
Sim. Financeiro	05	02
Sim. Não detalhou	00	02
Não	30	25
TOTAL	53	61

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Já no 8º período 36 responderam sim e 25 que não. Dos que atuam na área 12 trabalham no cargo de auxiliar administrativo, 07 como gerentes, 05 são bancários, 05 na área de recursos humanos, 02 na parte financeira e 02 não informaram o setor em que atuam.

De acordo com Murad (2017), o mercado atual requer um administrador com perfil e visão generalista de conhecimentos. O administrador moderno deve aprimorar suas habilidades por meio de atividades variadas para que construa um perfil adequado ao mercado.

Diante dos dados relatados acima, pode-se perceber que, na turma do primeiro período, a maioria não trabalha na área ainda e na turma do 8º período a maioria já atuam na área. Um resultado otimista, pois se pode perceber que, quanto mais capacitado, melhor as chances de se conseguir uma vaga de emprego. O que é comum nas duas turmas é que a maioria que já trabalha na área é na parte administrativa, e os maiores salários são os profissionais que já ocupam o cargo de gestores.

Ao perguntar aos alunos do 1º período se acham que a graduação lhes trará mais oportunidades, 50 alunos responderam sim, 29 indagando que a graduação potencializará seu currículo, o que é um pré-requisito para muitas oportunidades no mercado, 10 justificam que agregará mais conhecimento e 11 justificaram, 03 marcaram não, justificando que é necessário ter habilidades e não só diploma.

Tabela 04: Acha que com a graduação terá mais oportunidades de trabalho?

	1º Período	8º Período
Sim. Potencializará o currículo	29	18
Sim. Agregará conhecimento	10	14
Sim. Não manifestaram	11	18
Sim. Graduação é obrigação atualmente	00	07
Não. É necessário ter habilidades também além de diploma	03	02
Não. Não justificaram	00	02
TOTAL	53	61

Fonte: Dados de pesquisa, 2019

Já no 8º período, ao perguntar se acham que a graduação lhes trará mais oportunidades, 57 alunos responderam sim, 18 relataram que uma graduação potencializará seu currículo e que é um pré-requisito para muitas oportunidades no mercado, 14 justificam que agregará mais conhecimento, 07 disseram que atualmente

graduação é uma obrigação, 18 não se manifestaram 04 marcaram não, 02 justificaram que graduação não é garantia de emprego e 02 não detalharam sua opinião.

De acordo com Murad (2017), a qualificação profissional tem sido considerada um diferencial para a inserção no mercado de trabalho, sendo entendida como um requisito de empregabilidade e até mesmo como um desafio a ser enfrentado pelos profissionais que estão inseridos e pretendem inserir no mercado de trabalho.

Diante dos dados apresentados acima, quando questionados se acreditam que depois da graduação terão mais oportunidades de emprego, a maioria das duas turmas responderam que sim e poucos entrevistados acreditam que não. A maioria das duas turmas justificou que sim pelo fato de a graduação potencializar o currículo e agregar mais conhecimento. Houve uma divergência de opiniões quando alguns alunos do 8º período justificaram que graduação nos tempos de hoje é uma obrigação enquanto ninguém do 1º período justificou sua marcação com essa resposta. Os que marcaram que não, que foram poucos nas duas turmas, justificou que não acreditam, pois, além de diploma, é necessário ter habilidades.

Ao questionar os alunos do 1º período sobre qual a área da administração eles pretendem atuar, obtiveram-se as seguintes respostas: 27 em área financeira, 14 em recursos humanos, 10 em agronegócio, 07 em marketing, 01 em custos, 04 marcaram a opção outros e escreveram negócio próprio, industrial e empresa respectivamente, e 01 não detalhou. 04 não responderam e ninguém marcou a opção hotelaria. Vale ressaltar que alguns entrevistados marcaram mais de uma alternativa.

Tabela 05: Qual a área de atuação que pretende exercer na Administração?

	1º Período	8º Período
Financeira	27	29
Recursos Humanos	14	18
Agronegócio	10	07
Marketing	07	05
Custos	01	09
Não responderam	04	06
Empreendedorismo	02	03
Logística	00	02
Produção	01	01
Vendas	00	01
Gastronomia	00	01
Não sabe	00	01
TOTAL	66	83

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Já no 8º período, ao se questionar em qual a área da administração o entrevistado pretende atuar, obtiveram-se as seguintes respostas: 29 em área financeira, 18 em recursos humanos, 09 em custos, 07 em agronegócio, 05 em marketing, 03 em empreendedorismo, 02 em logística, 01 no setor de produção, 01 em vendas, 01 em gastronomia, ninguém marcou a opção hotelaria, 01 ainda não sabe e 06 não responderam. Vale ressaltar que alguns entrevistados marcaram mais de uma alternativa.

De acordo com Oliveira e Witzel (2009), para tornar-se um bom profissional, o

administrador deve ter plenos conhecimentos de disciplinas das diversas áreas: economia, direito, sociologia, marketing, relações humanas, administração financeira, contabilidade, entre outras, além de participar de vários projetos de pesquisa e extensão.

Diante dos dados apresentados acima, é possível perceber que, nas duas turmas, há semelhanças na área em que os entrevistados pretendem atuar. A área mais demandada é a financeira, posteriormente é a de recursos humanos, e agronegócio em seguida. Houve semelhança também com poucas marcações na área de empreendedorismo e produção. As diferenças se deram na área de custos, já que os entrevistados do 8º período pensam bem mais em atuar nesta área do que os alunos do 1º período, e na logística, já que alguns alunos do 8º período marcaram e no 1º período não houve ninguém que pretende atuar nesta área.

Ao perguntar os alunos do 1º período se acreditam que se estarão aptos a gerir uma empresa quando se formarem, obtiveram-se as seguintes respostas: 39 responderam sim, destas pessoas 19 não detalharam sua opinião, 16 acreditam que a faculdade lhes proporcionará o conhecimento necessário para gerir uma empresa e acreditam ser capazes de desempenhar o papel de gestor e 04 já são dotados de experiência na área. 07 responderam que não, 05 acreditam que necessitam de um pouco de experiência antes de desempenhar a função de gestor, 01 não que atuar nesta área e 01 não detalhou sua opinião. 05 alunos não responderam e 02 ficaram com dúvida em relação ao que responder.

Tabela 06: Você acredita que, quando se formar, estará apto para gerir uma empresa?

	1º Período	8º Período
Sim	19	11
Sim. Sairei da faculdade com todo conhecimento necessário	16	12
Sim. Já tenho experiência na área	04	04
Não. Pois preciso de mais conhecimento	00	10
Não. Preciso de experiência	05	14
Não. Não atuarei nessa área	01	00
Não	01	06
Talvez	02	00
Não respondeu	05	04
TOTAL	53	61

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Já no 8º período, ao perguntar aos entrevistados se acreditam que estarão aptos a gerir uma empresa quando se formarem, obtiveram-se as seguintes respostas: 27 responderam sim, destas pessoas 11 não detalharam sua opinião, 12 acreditam que a faculdade lhes proporcionará o conhecimento necessário para gerir uma empresa e acreditam ser capazes de desempenhar o papel de gestor e 04 já são dotados de experiência na área. 30 responderam não, 14 acreditam que necessitam de experiência antes de desempenhar a função de gestor, 10 acham que precisam adquirir mais conhecimento, 06 não detalharam sua opinião e 04 alunos não responderam à questão.

Segundo Oliveira e Piccinini (2012), com o passar dos anos a realidade do

mercado de trabalho está mais exigente e competitivo, tornando-se cada vez mais difícil encontrar oportunidade para o primeiro trabalho. Os graduandos de Administração normalmente detêm a teoria, mas falta lhes a prática profissional.

Diante dos dados apresentados acima, pode-se perceber que a maioria dos alunos do 1º período marcou sim e a maioria do 8º período acredita que não, percebendo assim que as crenças diminuem no decorrer do curso. As justificativas que tiveram semelhança na quantidade de pontuação foram a que saíram da faculdade com o conhecimento necessário para atuar na profissão de gestor de empresas e também os que já possuem experiência. Houve discrepância na quantidade de entrevistados que acreditam que primeiramente precisam de experiência, os que marcaram talvez e os que acreditam que ainda necessitarão adquirir mais conhecimento.

Ao interrogar os alunos do 1º período sobre o que acontece com as expectativas de emprego no decorrer do curso, obtiveram-se as seguintes respostas: 30 responderam que crescem, pois acreditam que estarão mais capacitados para as vagas disponíveis no mercado, 11 acreditam que continuam as mesmas, pois, por enquanto, continuam com o mesmo pensamento, 05 acreditam que diminuem e não justificaram suas respostas, 01 acredita que as expectativas oscilam, 02 ficaram na dúvida e 04 não responderam.

Tabela 07: O que acontece com as expectativas de emprego no decorrer do curso?

	1º Período	8º Período
Crescem. Pois estarei mais capacitado	30	35
Continuam as mesmas, pois pensarei da mesma forma que penso hoje.	11	11
Diminuem. Pois não tenho prática na área	05	09
Oscilam	01	00
Não sei	02	00
Não respondeu	04	06
TOTAL	53	61

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Já no 8º período, ao interrogar os alunos sobre o que acontece com as expectativas de emprego no decorrer do curso, obtiveram-se as seguintes respostas: 35 responderam que crescem, pois acreditam que estarão mais capacitados para as vagas disponíveis no mercado, 11 acreditam que continuam as mesmas, 09 acreditam que diminuem, pois não têm prática na área e 06 não responderam.

Borba *et al.*, (2005) enfatizam que o descompasso entre as expectativas quanto à formação do aluno no momento do ingresso no curso e a avaliação da formação quando o aluno ingressa no mercado de trabalho é de conhecimento do mercado profissional, dos formandos em cursos de graduação em Administração e dos docentes.

Diante dos dados apresentados acima, pode-se observar que há uma homogeneidade nas respostas das duas turmas na quantidade de entrevistados que acreditam que as expectativas crescem pelo fato de estarem mais capacitados e igualdade na quantidade de entrevistados que acreditam que elas continuam as mesmas desde o início até o término da graduação pelo fato de terem somente conhecimento teórico e não terem prática ainda. Houve uma diferença na quantidade de entrevistados que acreditam que as expectativas diminuem, pois no 8º período os

entrevistados acreditam que isso acontece em maior quantidade do que os que estão no 1º período e tem a mesma opinião por não terem experiência.

Ao perguntar aos entrevistados do 1º período se pretendem fazer uma pós-graduação na instituição, obtiveram-se as seguintes respostas: 29 responderam sim, pois acreditam que aprimorar seus conhecimentos é sempre bom, 20 responderam não, dos quais 14 não justificaram sua resposta, 02 pretendem mudar de cidade, 01 acredita ser desnecessário, 01 tem outros planos, 01 pretende fazer outra graduação e 01 quer fazer mestrado. 4 entrevistados não responderam essa questão.

Tabela 08: Pretende dar continuidade aos estudos quando acabar a graduação, fazendo uma pós-graduação na instituição?

	1º Período	8º Período
Sim. Aprimorar os conhecimentos é sempre bom	29	12
Sim	00	11
Sim. Pois a instituição é conhecida	00	09
Não	14	11
Não. Pretendo mudar de cidade	02	04
Não. Acho desnecessário	01	00
Não. Tenho outros planos	01	00
Não. Pretendo fazer mestrado/MBA/concurso	02	03
Não. Pois falta opção	00	07
Não responderam	04	04
TOTAL	53	61

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Já no 8º período, ao perguntar aos entrevistados se pretendem fazer uma pós-graduação na instituição, obtiveram-se as seguintes respostas: 32 responderam sim, dos quais 12 acreditam que aprimorar os conhecimentos é sempre bom, 09 disseram que é pela instituição ser conhecida e 11 não detalharam sua resposta. 25 responderam não, dos quais 11 não justificaram a resposta, 04 pretendem mudar de cidade, 03 pretendem fazer mestrado/MBA/concurso e graduação, 07 por falta de opção e 04 entrevistados não responderam essa questão.

Para Vale *et al.*, (2016), para a atuação no mercado de trabalho, é interessante que se busque por especialização em uma graduação na área de administração, para obter o conhecimento técnico necessário para administrar uma empresa.

Diante dos dados mostrados acima, pode-se observar que, na turma do primeiro período, a maioria dos entrevistados pretende fazer uma pós-graduação na instituição, porém, na turma do oitavo período, somente a metade dos entrevistados pensam de forma igual. Dentre as justificativas desses que pretendem fazer, está a de que aprimorar os conhecimentos é sempre bom e também pela a instituição ser conhecida, enquanto os que não pretendem justificaram que irão mudar de cidade, que irão fazer mestrado, concurso ou MBA e também a falta de opções das pós da instituição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

São necessárias a preparação e a capacitação dos profissionais para que atuem

no mercado de trabalho de forma eficiente e alcancem as metas estabelecidas para o sucesso empresarial, elevando assim a responsabilidade da instituição em preparar esses profissionais e oferecer uma formação adequada.

Devido aos resultados desta pesquisa, observou-se que as perspectivas dos alunos tanto do 1º quanto do 8º período são semelhantes quando se trata da sua inserção no mercado de trabalho; ambos os períodos acreditam que as expectativas aumentam no decorrer do curso, acreditam também que após o término do curso terão mais chances de conseguir uma vaga de emprego, que concluirão o curso com capacidade de gerir uma empresa e, por fim, quando questionados se pretendem dar continuidade nos estudos fazendo uma pós-graduação na instituição, as maiorias dos entrevistados afirmaram que sim, pois é sempre necessário estar sempre atualizado.

Houve limitações na pesquisa quanto à aplicação dos questionários. Por se tratar de perguntas abertas, muitos não justificaram, deixando as respostas incompletas.

Sugere-se à instituição ou à coordenação do curso a implantação de uma pós-graduação na área de finanças na instituição, pois é a área de mais interesse dos discentes depois que concluírem a graduação.

Os resultados do estudo constituem informações relevantes para os alunos do curso de administração e para futuros alunos, pois relatam informações que colaboram para que eles repensem acerca da educação, e prezem pelo um ensino de qualidade, capaz de suprir as expectativas e necessidades. Espera-se também que os resultados obtidos contribuam de alguma forma com instituição de ensino.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luís César Gonçalves de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração**: orientação para a escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010.

BORBA, G.; SILVEIRA, T.; FAGGION, G. **Praticando o que ensinamos**: inovação na oferta do curso de graduação em administração: gestão para inovação e Liderança da UNISINOS. XXVIII - ENANPAD, Curitiba, Brasil, 2005.

FREITAS, A., Traços brasileiros para uma análise organizacional. *In*: MOTTA, F., CALDAS, M. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo, Editora Atlas, 1997.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

GUIA DE CARREIRA. **Carreira**: como está o mercado de trabalho para administradores. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/mercado-de-trabalho-administracao/>. Acesso em: 21 março 2019.

MURAD, Isabela. Mercado de trabalho na área de administração: analisando a

formação profissional e as demandas das organizações. **Revista Foco**, v.10, nº2, jan./jul. 2017.

OLIVEIRA, Lucia Barbosa de; WETZEL, Ursula. Rumo ao mercado de trabalho: percepções e estratégias de jovens estudantes de Administração. **II Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho**, Curitiba, PB, 2009.

OLIVEIRA, S. R. de; PICCININI, V. C. Uma análise sobre a inserção profissional de estudantes de administração no Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, vol. 13, n. 2, mar./abr., p. 44-75, 2012.

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SOBRAL, Felipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

SOUZA, A. S.; REINERT, N. J. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. **Avaliação**, 15(1), 159-176, 2010,

VALE, Aline Francilurdes Nery do; OLIVEIRA, Agostinha Mafalda Barra de; SOUSA, Juliana Carvalho de. Grau de satisfação dos discentes de administração com seu curso e sua IES. **Revista de Administração IMED**, 6(1): 105-115, 2016.

VÓLIA BOMFIM, Cassar. **Direito do Trabalho**. 3. ed. Niterói: Impetus, 2009.

APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO - Período: () 1º () 8º

1 - Está satisfeito com o curso que você escolheu? () Sim () Não
Por quê? _____.

2 - Você já trabalha na área da Administração atualmente? () Sim () Não
Se sim, qual a área? _____.

3 - Acha que a graduação lhe dará mais oportunidades de emprego? () Sim () Não
Por quê? _____.

4 - Qual a área de atuação que pretende exercer na Administração?
Humanas () Financeiro () Custos () Hotelaria () Agronegócio () Marketing ()
Recursos Outra: _____

5 - Você acredita que, quando se formar, estará apto para gerir uma empresa? () Sim
() Não
Por quê? _____.

6 - O que acontece com as expectativas de emprego no decorrer do curso?
() Crescem () Diminuem () Continuam as mesmas
Por quê? _____.

7 - Pretende dar continuidade aos estudos quando acabar a graduação, fazendo uma
pós-graduação na instituição? () Sim () Não Por quê? _____.